

## ATA DA REUNIÃO DO COMTUR 14/10/2014

Às 15:00h foi aberta pelo presidente Sr. Nery Ambrozio que agradeceu a presença de todos, informando que houveram muitos pedidos para mudança de horário.

O presidente solicitou a Sra. Lirian que procedesse à leitura da ATA da Reunião do dia 09/09/14 que foi aprovada sem ressalvas.

O presidente ressaltou que entre uma reunião e outra, todos os conselheiros podem mandar suas observações por escrito, e, caso tenham algum receio de retaliação, podem encaminhar ao presidente que o mesmo filtrará e preservará o conselheiro e encaminhar a quem de direito.

Assim, solicitou que Lirian passasse a leitura das observações do conselheiro GCM Constâncio:

Medidas que o COMTUR pode adotar para melhorar a segurança:

- locação de um imóvel para abrigar os moradores de rua;
- clínicas de recuperação para drogados;
- consórcio entre comerciantes e moradores para aquisição de viaturas e rádios;
- parceria com a Guarda Municipal para capacitar GETUR;
- projeto para aproveitar a laje do PIT Itararé para posto de observação da GCM;
- erguer imagem de São Vicente Mártir e tornar ponto turístico.

Dada a palavra a Débora, representante da SESPORTUR, a mesma disse que a pauta das reuniões devem ser encaminhadas com 15 dias de antecedência. Explicou que o regulamento previa à secretária executiva a elaboração da pauta, mas isso no antigo COMTUR, não atualmente. Também deve ser pontuado ao final de cada reunião, os temas que serão abordados na próxima reunião.

Com a palavra, Lirian informa que havia entendido que a conselheira Márcia, da SESPORTUR, era a responsável pela elaboração da ata.

Cezar, do Restaurante Ao Mirante, aduz que é dever da Secretaria definir quem redigirá as atas, nem que tenha que contratar um funcionário específico para isso.

A conselheira Lirian concorda e pede providências na definição para evitar desencontros. Que a demora no envio da pauta, deu-se por que aguardou até o dia anterior à reunião que os outros conselheiros enviassem suas sugestões de pauta.

Com a palavra Claudionor, disse que o COMTUR tem que ter vida própria e contar com apoio total da SESPORTUR e que o presidente deveria agendar reunião com o Secretário Alexandre para tirar todas as dúvidas.

O presidente disse que irá definir com Alexandre quem redigirá as atas e sobre as pautas, estas serão encaminhadas com 15 dias de antecedência à Secretaria.

Com a palavra o Sr. Newton, representante do Centro POP – SEAS, perguntado sobre os moradores de rua da cidade, foco de matéria do Jornal A Tribuna dessa data, que integrará a presente ata, disse que o problema é maior do que a SEAS pode suportar sozinha, sem auxílio dos outros órgãos da PMSV e das Polícias, Civil, Militar e GCM.

Com a palavra a Sra. Helena, representante do Centro POP – SEAS, informa que existe equipamento que atende os moradores de rua, com psicólogos, assistentes sociais, mas, que a questão não é só social, além de não terem funcionários suficientes para abordagem nas ruas, além de envolver os setores de Segurança, Educação, Saúde.

Newton, disse que a SEAS tem adequado o atendimento para a atual demanda, porém, sem sucesso. Disse que os comerciantes e igrejas da cidade ajudam a manter as pessoas nas ruas, dão colchões, comida, bebida alcóolica e depois a SEAS tem que retirar tudo para combater a situação.

Com a palavra Claudionor disse que deveria ser montada uma comissão para elaborar um projeto sobre segurança e transformar em Emenda Parlamentar. Sobre a matéria jornalística, disse que em 60 anos de comércio na Biquinha, hoje, 60% dos frequentadores são meliantes e moradores de rua, pois lá, tem onde dormir, tomam banho, fazem barba, etc na água da Biquinha. A Praça Tom Jobim foi transformada em abrigo, que não tem segurança e que a GCM tem que tomar conta dos equipamentos turísticos. Solicitou ao GCM Constancio que transmitisse ao chefe da Guarda que encaminhe contingente para a Biquinha.

O GCM Constancio, informa que a Guarda está sem contingente, que estão aguardando chamarem os novos concursados.

Com a palavra, o Sr. Márcio da UNIBR, disse que o problema não se resume à falta de recursos financeiros, mas também de falta de comunicação entre todas as secretarias como Saúde, Educação, Transporte, Guarda, e que deveria ser marcada reunião com Prefeito para pontuar todas as necessidades do Turismo da cidade.

O presidente disse que na reunião anterior, o Vereador Dr. Eduardo se comprometeu a marcar reunião, que inclusive ligou para marcar, mas o presidente preferiu adiar momentaneamente até que tivesse um documento escrito, elaborado por todos, elencando todas as necessidades do turismo.

Nery informou que foi criado um novo Batalhão da Polícia no Morro dos Barbosas, mas que deveria envolver não só a Polícia, mas todos os órgãos para definir as ações a serem tomadas.

Lirian diz que os problemas já foram listados pelo SEAS e concorda com a fala do Conselheiro Márcio da UNIBR.

Com a palavra a conselheira Débora, diz que a ação proposta pelo Márcio da UNIBR é de longo prazo, pois as Secretarias não se comunicam.

Newton, da SEAS, alega que cada ação necessita de polícia, ambulância, e que não tem esse respaldo.

Márcio, representante do SINTHORESS, alega que tem que alertar o Prefeito dessa falta de comunicação para que possa convocar todas as secretarias.

Nery disse que o Centro POP – SEAS tem mais condições de elencar todas as demandas para que o serviço funcione.

GCM Constancio informa que podem conversar com o Projeto Craque é Possível Vencer (SESAU) sobre o problema de drogas na cidade. Que a Guarda possui alguns equipamentos, mas que o uso não foi autorizado ainda, que não possuem efetivo, que não são armados. Sugere que entre em contato com o novo batalhão para disponibilizar contingente no PIT da Biquinha para inibir o tráfico no local.

O Sr. Newton, da SEAS, diz que a droga usada nas áreas nobres é a cocaína e não o craque, por isso tem mais proteção dos traficantes. Que não é só participar de reuniões para resolver as questões, mas sim, a efetividade para que o crime não cresça.

Nery diz que em Santos tem fiscalização para esses casos.

Newton diz que os próprios moradores jogam lixo e entulho nas ruas.

GCM Constancio disse que em Santos, a Guarda recebe adicional para fiscalizar moradores que jogam lixo nas ruas, mas que também, a educação da população de lá é diferente daqui. Sugere que converse com o comandante do novo batalhão sobre segurança da Biquinha.

Newton, da SEAS, pede para ter uma fiscalização das vans e ônibus que trazem moradores de rua.

Nery pede para elencar todos os órgãos que devem participar das ações do COMTUR.

Cezar pergunta se a Prefeitura tem alguma política para resolver essas questões e que quem tem que dar resposta é o Prefeito.

Newton, da SEAS, diz que as ações devem ser mediatas para melhorar o equipamento.

Todos conselheiros concordam em notificar o Prefeito sobre os problemas.

Com a palavra, o Sr. Eloy, representante da Associação Amigos do Bairro Itararé diz que não concorda com o que foi dito até então. Que sem capacidade de liderança e com falta de gestão não há progresso. Questiona qual o papel dos conselhos existentes. Que conforme informação da CODESAVI, a Lei de Saneamento, que envolve o lixo, foi aprovada em 2010 e que competia aos municípios a regulamentá-la até 2012 e que São Vicente não regulamentou essa lei, ficando assim, impedida de receber verbas federais. Faltam projetos, legislações, Plano Diretor Estratégico da Cidade. Que não adianta discutir só os problemas pontuais e emergenciais, que os conselhos tinham que ter independência e exigir que o Prefeito cumpra seu papel. Que como Arquiteto disse ao Prefeito que o Projeto do Gonzaguinha é uma aberração. Informa que é necessário um Plano Municipal de Turismo para que seja efetuado diagnóstico das necessidades e que se houvesse concurso público para projetos

arquitetônicos não existiriam obras como camelódromo e Gonzaguinha. Informa que todas as suas considerações estão anotadas e que repassará ao Presidente.

Marcio, do SINTHORESS, diz que só estão discutindo políticas públicas, que o conselho deve se atentar para o que pode, objetivamente, fazer para agilizar e efetivar ações. Estão muito presos às questões públicas e que não adianta sonhar, tem que ver o que pode ser feito com nossas próprias pernas.

O Sr. Adão, representante do Centro POP – SEAS, questionado pelo presidente, informa que é a primeira participação dele no COMTUR e que prefere mais ouvir antes de se manifestar.

Lirian disse que o papel do Conselho é político, que devem ser elencados os problemas para possibilitar a vinda das verbas federais e fazer um projeto para melhorar o turismo na cidade.

Nery pede aos conselheiros que enviem as ações para fortalecer o COMTUR.

Claudionor fala que as igrejas, tanto católicas, quanto evangélicas, usam a Biquinha para alimentar a população de rua, com base na Lei AS 8000, mas de forma errônea em praça pública, uma vez que essa lei diz que tem que ser nos espaços e não em praça pública. Que essa atitude das igrejas vem incentivando a vinda de mais moradores de rua. Que esse atendimento na Biquinha ocorre de segunda a domingo, das 8 às 23h e que os populares após se alimentarem, defecam e urinam na Praça, que são, em média, 80 pessoas atendidas.

A SEAS, questionada sobre o assunto, disse que estão elaborando um trabalho para que não deem esmolas e sim oportunidades. Que os Pastores também dão café da manhã e que seria interessante o COMTUR comparecer para conversar sobre isso.

Claudionor disse que as igrejas tem que ser orientadas a fazerem essas ações dentro de seus próprios espaços e não em Praça Pública.

Nery abre a palavra a todos para as considerações finais.

GCM Constancio sugere conversa com o comandante do novo batalhão para reforçar a segurança na Biquinha.

Cezar apoia todas as manifestações dos conselheiros.

Nery quer envolver todas as secretarias nas ações do COMTUR.

Sr. Eloy da Asso. Itararé diz que não é o COMTUR que dará efetividade perante as secretarias, e sim o Prefeito, que tem obrigação de resolver as questões levantadas na reunião, pois foi eleito para isso. O COMTUR não tem autoridade e nem autonomia para acionar outras secretarias, tampouco iniciar tratativas com as igrejas. Deve o COMTUR oficial o Prefeito para equipar os órgãos envolvidos, irá encaminhar suas sugestões para o Presidente.

Lirian também irá encaminhar ao Presidente suas sugestões.

Débora concorda em cobrar do Prefeito a solução dos problemas.

Sr. Adão, da SEAS, pede a divulgação das cobranças na imprensa.

A Sra. Helena, da SEAS, defende que tem que apontar os problemas e depois cobrar do Prefeito.

O Sr. Newton, da SEAS, pede ao GCM Constancio um guarda para o Centro POP.

O GCM CONstancio, informa que não tem contingente.

O Sr. Márcio da SINTHORESS concorda com o Sr. Eloy sobre legislação acerca das obras públicas e apoia a conversa com Prefeito.

Os demais conselheiros apoiam a fala do Sr. Eloy.

Às 17h, o Sr. Nery encerra a reunião e já deixa agendada a próxima reunião para o dia 11/11, às 15h, na Associação Comercial, e, caso, haja algum impedimento, na Marina Dona Rosa.